

GAZETA
DE J ADO RIO
NEIRO.

SABBADO 30 DE DEZEMBRO DE 1815.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T O.

Paris 29 de Setembro.

O Duque de Feltré chegou a Paris a noite passada, e tomou posse da pasta do Ministro da Guerra.

Patece que se fazem grandes mudanças na Secretaria do Ministro dos Negocios Estrangeiros. Reinhard e Labesnadière, Directores da Chancelaria, são removidos. Reinhard prepara-se para retirar-se para as margens do Rheno, onde tem seus Estados.

O General Desaix, que se havia retirado para o piz de Gex, foi obrigado a deixa-lo por ordem do General Suíço Sonnerberg, que commanda em Genebra. O General Hullin, que havia fixado sua residencia em Givonne, foi obrigado a apartar-se com medo de ser prezo pelas tropas Suíças.

A Gazeta official deste dia, contém nove Decretos, todos datados de 28 de Setembro, e contrassegnados pelo Duque de Richelieu, declarando o Principe Talleyrand, o Conde Jaucourt, o Conde Gouvion St. Cyr, o Barão Pasquier, e o Barão Luiz, Ministros de Estado. Também dão o Grande Cordão da Legião de Honra ao Conde Jaucourt, Par de França, ao Barão Pasquier, e ao Barão Luiz; e nomeão o Principe Talleyrand Mordomo Mór. Cada hum destes Decretos tem por introdução o seguinte paragrapho: — Dezejando dar ao nossa fiel e amado (o Principe de Talleyrand, por exemplo) hum signal da nossa satisfação pelos eminentes serviços que tem feito, e em reconhecimento da sua fidelidade á nossa pessoa.

Por hum Decreto de 26 de Setembro, o Rei nomeou o Duque de Grammont, Governador da 1.ª Divisão militar, e o Conde de Damas Cruz, Governador da 2.ª.

A Gazeta Official contém também o seguinte: —

Relatorio ao Rei 21 de Setembro.

Senhor, — Os eminentes serviços, feitos pelo exercito Russo, sua moderação, e bom comportamento, desde que está em França, parecem dignos de hum testemunho de satisfação da parte de Vossa Magestade.

Eu tenho a honra de propor a Vossa Magestade que conceda as condecorações da Ordem Real e Militar de S. Luiz, e do Merecimento, aos Generaes e Officiaes, que compoem o Estado Maior do Imperador da Russia. Collocados junto daquele Augusto Soberano, elles contribuirão muito, executando as suas ordens, para manter a disciplina e a tranquillidade dos Departamentos occupados pelas tropas Russas.

(Seguem-se os nomes e postos dos Officiaes, e condecorações dadas. Os Generaes Ouveroff, Wintzingerode, e Wolonsky, receberão Grãos Cordões. Ha 11 Commendadores, 10 Catholicos, e hum Protestante; 20 Cavalleiros, 17 Catholicos, e 3 Protestantes. Entre os Commandantes Catholicos se contão os Condes Osterman, e Orloff, Denizoff, o Principe Repnim, e Pozzo di Borgo. — Dos Cavalleiros Catholicos são os dois Principes Menzikoff. Os nomes dos Cavalleiros Protestantes são Suchtelen, Lansdorff, e Schopping. O unico Commendador Protestante he o General Fomini.)

(Assignado)

GOUVION ST. CYR.

(Aprovado)

LUIZ.

Copia de hum Carta do Ministro da Guerra ao Imperador da Russia.

Senhor, — ElRei, meu Amo, me ordenou que tivesse a honra de enviar a V. M. hum copia da Ordenança, pela qual se derão a differentes Generaes e Officiaes do exercito de V. M. 125

Grãos Cordões, onze cruces para Commendadores, dos quaes hum he Protestante, e 20 para Cavalleiros, dos quaes tres são Protestantes, da Ordem Real e Militar de S. Luiz, e do Merito Militar.

Tenho a felicidade, Senhor, de ser encarregado da agradável commissão de fazer esta participação a Vossa Magestade. Ninguem rende mais pura homenagem ao valor e disciplina das tropas Imperiaes Russas do que eu. O Secretario General da Repartição da Guerra remetterá ao Ajudante de Campo General de Vossa Magestade as decorações da Ordem Real e Militar de S. Luiz e do Merito Militar.

Sou com profundo respeito, &c.

GOUVION ST. CYR.

Paris 21 de Setembro.

Nuremberg 22 de Setembro.

Affirma-se que os Soberanos Alliados convierão nas seguintes disposições acerca dos Membros da Familia de Bonaparte; — Jeronimo ha de ficar em Elwangen, e o Governador he convidado a tomar todas as medidas convenientes para embarcar-lhe que saia d'aquella praça. Luciano ha de sahir da Cidadella de Turim, e hir para Roma, se o Governo de Roma lho consentir, e ao mesmo tempo se obrigar a não consentir que elle e sua familia saíam dos estados pontificios. Luiz Bonaparte tambem tem licença para residir em Roma. Nada está decidido acerca de Madame Hortensia. Murat e sua familia podem estabelecer-se na Austria. O Imperador Alexandre concede a José e a sua familia, que se estabeleçam na Russia. A Inglaterra assignou ás pessoas tomadas com Bonaparte huma praça por morada, onde hão de ficar debaixo de huma guarda rigorosa. As pessoas comprehendidas no Real Decreto de 24 de Março, hão de ser prezas e mettidas em cadeias, se forem achadas em paizes estrangeiros. Terao a escolha de ficarem em prisão, ou serem entregues ás Authoridades Francezas. As pessoas, que pelo Decreto Real são sentenciadas a desterro, ou que dezejam deixar a França, e estão munidas de passaporte, são admittidas nos dominios Austriacos, Russos, e Prussianos, com condição de nunca sahirem dos lugares assignados para sua residencia. Mas estas pessoas não podem, debaixo de qualquer pretextto, viver na Suissa, nos pequenos Estados Allemães, nem nos Paizes Baixos.

Genova 12 de Setembro.

A falta de segurança do mar Mediterraneo cresce a cada momento, e sem embargo as nossas costas estão tão mal defendidas, que estão expostas a todos os ataques de piratas armados (tal he por exemplo o caso de Spezia, onde a arti-

lharia tirada pelos Inglezes ainda não foi restabelecida). Logo que começarão as hostilidades entre Alger e a Hespanha, os Tripolinos declararão guerra á Dinamarca, e já tem tomado oito ou dez navios. A esquadra de Tunes, composta de muitas fragatas e embarcações mais pequenas, está pronta a sahir; ainda se não sabe com que intento.

Corsarios Algerinos desembarcarão ultimamente junto de Terracina, entre Roma e Napoles, pararão, e roubarão dois coches, e levarão cativos os viajantes. Tuto isto, diga o povo o que quizer, he hum dezar para os Inglezes, á vista de cujas numerosas esquadras se tem commettido aquelles excessos, assim como huma reprehensão á indolencia, e falta de energia dos Governos Italianos.

Canova tem commissão de reclamar os thesouros d'arte Romanos em Paris. Certamente era impossivel achar alguem, cuja voz mereça mais attenção quando elle mostrar a vantagem, que as artes hão de tirar deste acto de justiça. Todos os artistas de Roma, estrangeiros e nacionaes, se tem empenhado em sustentar esta reclamação, por hum memorial ás Altas Potencias Alliadas.

Paris 28 de Setembro.

Hontem, a huma hora e meia, os Imperadores d'Austria e Russia, ElRei de Prussia, os Grãos Duques Miguel, e Nicolau, e os Principes de Prussia forão ás Thuilleries, despedir-se do Rei, segundo se pensou.

As seguintes circumstancias, que podemos authenticar, sustentão esta conjectura. Os tres Soberanos sahirão juntos, e desacompanhados dos Principes de suas familias, depois de meia hora, e se abraçarão antes de entrarem em suas respectivas carruagens. Ouvio-se dizer o Imperador de Austria ao Imperador da Russia, Adeus Senhor, até, nos encontrarmos em Dijon, e o Imperador Alexandre disse ao Rei da Prussia, até Bruxellas.

Daqui se conjectura, que os tres Soberanos tem fixado sua partida, e que o Imperador de Austria sahirá hoje para Dijon, onde será encontrado pelo Imperador da Russia, que então seguirá seu caminho para Bruxellas, para encontrar o Rei de Prussia. Este se diz que passará revista ás suas tropas, e então partirá para aquella Cidade.

Os Principes de Russia e Prussia despedirão-se do Rei huma hora depois de Suas Magestades.

O Duque de Otranto partio hontem para Dresden.

Amanhã os Austriacos deixão Paris. Todas as tropas daquella nação dirigirão sua marcha sem

demora para a *Italia*. As Chancellarias, os Commissariados, e as authoridades estabelecidas pela *Austria* em diferentes departamentos estão dissolvindo-se, e os membros partirão igualmente para a *Italia*.

Hum viajante que chegou de *S. Quintino* refere, que hindo para *Ham*, encontrou M. *Moncey*, Duque de *Cornegliano*, na estalagem. Elle refere que o Duque, ao chegar ao Castello, que as ordens do Rei nomearão para sua residencia, não pôde entrar nelle, porque os *Prussianos*, que actualmente o occupão, recusarão admittir-lo; e que foi desta sorte obrigado a ficar na estalagem, donde nunca sahe.

Bruxellas 29 de Setembro ás 6 horas da tarde.

Sua Magestade o Imperador da *Russia*, cuja chegada se tinha annuciado ha dias, entrou neste momento nas nossas muralhas. A descarga de 101 tiros annunciou esta agradavel novidade. Sua Magestade apeou-se no Palacio do Parque, onde foi recebido pelo Rei.

Bruxellas 29 de Setembro.

Na sessão de hontem da Segunda Camara, foi recebida huma mensagem da primeira Camara, affirmando que havia adoptado as propostas da Segunda Camara: 1.º Para a Criação da Ordem do *Leão Belgico*, e 2.º para hum dote ao Principe de *Waterloo*, Duque de *Wellington*; e que ella communicou estas suas propostas a Sua Magestade, requerendo-lhe que as confirmasse por real sanção.

O Presidente annunciou á Camara que Sua Magestade, em conformidade do artigo 58 da Constituição, appresenta á Camara — 1.º o tratado de Accessão com a *Grã Bretanha*, concluido em *Vienna* a 25 de Março de 1815; 2.º a Convenção entre a *Russia*, *Grã Bretanha*, e os *Paizes Baixos*, para regular definitivamente a divida *Russa* na *Hollanda*, concluida em *Londres* a 19 de Maio de 1815; 3.º o tratado de limites com a *Prussia* concluido em *Vienna* em 31 de Maio de 1815; e 4.º o tratado de limites com a *Inglatera* concluido em *Vienna* a 31 de Maio de 1815.

Hoje a huma hora, os Membros da primeira Camara, que fazem suas sessões na sala dos antigos Estados do *Brabante*, apparecerão na segunda Camara, que tambem se ajunta em huma sala da casa da Camara. Neste ajuntamento extraordinario se fechará a sessão. Os membros da primeira Camara estavam vestidos de preto, e trazião espada.

Zurich 24 de Setembro.

Carta de Sua Magestade Luiz XVIII á Dieta da *Suissa*, em resposta á Carta de 21 de Julho.

Muito amados e grandes Amigos; Alliados, e Confederados,

Recebemos com a mais viva sensibilidade a Carta, em que nos expressaes a vossa satisfação por havermos voltado á nossa Capital, e os vossos sinceros desejos que formaes pelo descanso e prosperidade da *França*. Persuadidos que o comportamento firme e leal, que mostrastes nos ultimos acontecimentos, vos foi dictado, não só pelos sagrados deveres, que tinheis que desempenhar para com a vossa patria, mas tambem pela vossa afeição á nossa pessoa e familia, nós promettemos conservar huma perpetua lembrança delle, e nós alegramos particularmente de que a *Suissa* tenha sido perservada dos perigos, a que estava exposta. Ella achará (não o duvidamos) os meios mais certos para segurar para sempre a sua tranquillidade e a sua felicidade, na sua sabedoria, na perfeita união de todos os seus cantões, e na fiel execução daquellas obrigações, das quaes o nosso Embaixador no Congresso de *Vienna* estipulou a garantia, de accordo com as outras Potencias da *Europa*, e na qual a amizade, que ha muito tempo tem prendido a *França* e a *Suissa*, nos obrigou a interceder com particular desvelo. No que diz respeito aos regimentos *Suissos* a nosso serviço, já expressámos por huma carta antecedente os sentimentos, que nos inspirou sua honrosa fidelidade, e reservamos para outra occasião fazer conhecer, por meio do nosso Ministro Plenipotenciario, as nossas ultiores intenções para com aquelles, que pelo zelo e afeição, que mostrarão nos ultimos acontecimentos, adquirirão novos direitos á nossa confiança e á vossa. Entretanto, muito amados e grandes Amigos, Alliados e Confederados, regamos a DEOS que vos tenha em sua santa guarda.

Escrita no Palacio das *Tuilleries*, a 14 de Agosto de 1815, e do nosso reinado anno 21.

(Assignado)

Luiz.

Roma 12 de Setembro.

Monseigneur *Consalvi* ha de sair de *Milão*, logo que o Imperador *Francisco* alli chegar; crê-se que hirá a *Francfort*, se houver alli algum Congresso; diz-se que a Corte de *Roma* pretende oppor-se á introdução do culto, segundo o rito Protestante na *Italia*, e nas *Provincias Unidas*. He verdade que ella tolera os *Judeus*, e lhes permite o exercicio livre de sua religião, mas não fazem proselytos, e o espirito de proselytismo he huma das caracteristicas da reforma.

Os *Inglezes* fazem muitos obsequios a Sua Santidade. Crê-se que elles offerecerão ao Santo Padre o emprestimo da somma, que exigem suas despesas actuaes.

A organização da *Guarda Pontificia* está completa. Dizem que o Principe Regente offereceu

MUTILADO

Sua Santidade a homenagem de hum regimento de Catholicos Irlandezes. O Imperador de *Austria* offereceu huma Companhia de *Hungaros*.

Strasburgo 23 de Setembro.

O dia de antehontem terá hum lugar na historia; executou-se no Palacio Imperial de *Schönbrunn* hum importante acto diplomatico. A Arquiduqueza *Maria Luiza* foi alli, e para apagar

todo o espirito de partido, prevenio toda a sorte de disputa, que espiritos perversos excitavão. Sua Alteza Imperial assignou o acto formal, pelo qual renuncia por si, e por seu filho, ao titulo de Magestade, e a quaesquer pretensões á Coroa de *França*. Sua Alteza Imperial tomará daqui em diante os titulos de Arquiduqueza de *Austria*, e Duqueza de *Parma*; seu filho será chamado Principe Herdeiro de *Parma*.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 26 do corrente. — *Garnisee*, e *Boa Vista*; 55 dias; B. Ing. *Sandwich*, M. *Frazier*, C. ao M., vinho, e sal. — *Ilha Grande*; 2 dias; L. *Santa Barbara*, M. *José Gabriel de Oliveira*, C. ao M., cal.

Dia 27 dito. — *Cabinda*; 44 dias; B. *Diligencia*, M. *Manoel Pereira de Souza Blancharte*, C. a *José Ignacio Vaz Vieira*, escravos. — *Caravelas*; 11 dias; B. *Senhora dos Remedios*, M. *Manoel Ferreira*, C. a *Joaquim José de Sequeira*, casca de mangue. — *Rio Grande*; 25 dias; S. *Concordia*, M. *Domingos Antonio Pereira*, C. ao M., carne, e couros. — *Caravelas*; 8 dias; L. *Penha*, M. *José Antonio dos Anjos*, C. ao M., farinha de guetra.

Dia 28 dito. — *Ilha Grande*; 1 dia; L. *Conceição e Bom Fim*, M. *Joaquim José de Aguiar*, C. ao M., agoardente, caffè, e assu-

car. — Dito; 2 dias; L. *S. Francisco de Paula*, M. *Manoel Francisco*, C. ao M., agoardente, e caffè. — *Parati*; 16 dias; L. *Santos Martires*, M. *Carlos José*, C. a *José Monteiro*, agoardente, e toucinho.

S A H I D A S.

Dia 26 do corrente. — *Laguna*; L. *Senhora da Piedade*, M. *Albino José da Roza*, lastro. — *Parati*; L. *Espirito Santo*, M. *Roque José da Silva*, lastro. — *Santos*; L. *S. Sebastião*, M. *Francisco José de Oliveira*, lastro.

Dia 27 dito. — *Rio Grande*, e *Santa Catharina*; S. *Ligeira*, M. *Manoel José de Lemos*, lastro. — *Capitania*; L. *Senhora da Conceição*, M. *José Pedro Furtado*, carne seca, e vinho.

Dia 28 dito. — *Rio Grande*, e *Santa Catharina*; B. *Hercules*, M. *Luiz Furtado Rapozo*, lastro.

A V I S O S.

O Commissario de S. M. *Britanica* do departamento dos mantimentos no *Rio de Janeiro*, faz saber que fora chamado para *Inglaterra*, e que no dia 17 de Janeiro de 1816, ás 10 horas, *Guilherme Lennox*, corretor em o dito *Rio de Janeiro*, hade vender em leilão publico nos armazens da *Ilha das Cobras*, os mantimentos que restão, e forão mandados vir para uzo dos navios de S. M. *Britanica*; vinho, rum, agoardente, pipas vazias, sacos, caixões de sumo de limão, com suas garrafas vazias, arcos de ferro e ferramenta de *Tanoeiro*. O signal de 25 por cento se dá no acto da arrematação e os restos quando receberem as fazendas, sendo por conta do comprador todas as despesas de conduções, o que será dentro de tres semanas depois da venda, pena de perdimento do signal, e a venda será feita por conta de S. M. *Britanica*. Os mantimentos estão patentes todos os dias antes da venda das 9 da manhã ás 4 da tarde no dito armazem.

Com este mez acaba a Subscrição da *Gazeta* do segundo semestre do corrente anno. As pessoas, que dezejarem que lhes sejam remetidas as *Gazetas* no proximo seguinte semestre, devem dirijir-se á loja de *Paulo Martin*, filho, na rua da *Quitanda*. As providencias, que se tem da para a pronta entrega da cada hum dos Numeros, se continuarão a nova Subscrição, e se darão outras quaesquer, que forem conducentes á satisfação do Publico. Todas as *Gazetas Extraordinarias*, ou *Dobradas*, e *Listas dos Despachos*, ficarão (como sempre) pertencendo aos Subscriptores, a quem igualmente se remeterá com preferencia hum exemplar de qualquer obra, que se haja de distribuir gratuitamente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1815.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO